



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS CASTANHAL - POLO MÃE DO RIO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ELLEN ROSY PINTO DIAS
THAIS LOPES DE ARAÚJO

AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA COMO ATIVIDADES LÚDICAS NOS ANOS INICIAIS:
uma experiência no estágio supervisionado I

MÃE DO RIO-PA
2025

ELLEN ROSY PINTO DIAS
THAIS LOPES DE ARAÚJO

AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA COMO ATIVIDADES LÚDICAS NOS ANOS INICIAIS:
uma experiência no estágio supervisionado I

Trabalho de Curso, apresentado como requisito parcial para obtenção de grau de Licenciatura em Educação Física, pela Universidade Federal do Pará.

Orientadora: Prof^a. Dra. Lilian Silva de Sales

MÃE DO RIO – PA
2025

ELLEN ROSY PINTO DIAS
THAIS LOPES DE ARAÚJO

AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA COMO ATIVIDADES LÚDICAS NOS ANOS INICIAIS:
uma experiência no estágio supervisionado I

Trabalho de Curso, apresentado como requisito parcial para obtenção de grau de Licenciatura em Educação Física, pela Universidade Federal do Pará.

Orientadora: Prof^a. Dra. Lilian Silva de Sales

Data de Aprovação: 26/08/2025

Conceito: Excelente

BANCA EXAMINADORA:

Orientador (a):

Dra. Lilian Silva de Sales - UFPA

Examinador (a):

Dra. Renata Vivi Cordeiro - UFPA

Examinador (a):

Dra. Darinez Lima Conceição - UFPA

Dedico este trabalho a Deus, pela força e sabedoria necessárias para superar os desafios; aos meus pais, Eliana e João que me deram a vida; à minha avó Maria de Lourdes, que sempre me apoiou e me acolheu com muito amor; e a mim mesma, que no futuro colherá os frutos dessa jornada de aprendizado e crescimento.

Dedico este trabalho aos meus pais(avós), Maria das Graças de Medeiros Araújo e Antônio Moreira de Araújo, que me garantiram uma educação de qualidade, meus maiores incentivadores e maiores exemplos!

Dedico em especial ao meu esposo Danilo Marques e minhas filhas Beatriz de Araújo e Bianca de Araújo, cada esforço valeu a pena por vocês, essa vitória é nossa!

Está conquista é de vocês. Com orgulho hoje vocês formam uma PROFESSORA!

AGRADECIMENTOS

ELLEN ROSY PINTO DIAS

Agradeço, primeiramente, à Deus que me concedeu serenidade e força para trilhar este caminho e concluir este trabalho. Sem sua luz, nada disso seria possível.

À minha amada família, meu porto seguro, meus exemplos de vida, minha mãe Eliana e meu padrasto Edivaldo, os quais trabalharam incansavelmente para me proporcionar o melhor, que me ensinaram o valor da honestidade, da perseverança. Minha mãe Eliana e avó Maria de Lourdes, que me apoiaram em cada decisão, me incentivaram em cada desafio e me ampararam em cada queda, vocês são a minha base, a minha fortaleza, o meu maior orgulho. Agradeço a Deus todos os dias por ter me dado uma família tão maravilhosa. Amo vocês mais do que as palavras podem expressar.

Ao meu querido irmão Paulo Henrique, que mesmo distante se fez presente de alguma forma, meu companheiro de vida, meu suporte, meu amigo para todas as horas. Agradeço por cada abraço, cada ajuda, cada palavra e apoio. Você é meu porto seguro, meu pedaço de infância, meu presente de Deus. Te amo muito!

Aos meus professores, que iluminaram minha jornada acadêmica, sou grata pelos ensinamentos. Em especial, minha orientadora, Dra. Lilian Silva de Sales, meu eterno reconhecimento pela sua sabedoria, competência e paciência, que foram fundamentais para a realização deste sonho.

Aos membros da banca, Prof^a Dra. Renata Vivi Cordeiro e Prof^a Dra. Darinez Lima Conceição, minha profunda gratidão.

Aos meus colegas de turma, parceiros de todos esses anos de faculdade, agradeço pela amizade, apoio e aprendizado. Em especial, Thais Araújo, Ronald Lopes, Edila Moreira, Maria Eduarda, Sara Jamile, Christian de Paulo, Gabriele Cristine, José Paulo, João Lucas e Gustavo Nunes, vocês fazem parte dessa conquista, guardarei nossos momentos em minha memória por toda a vida.

Por fim, mas não menos importante, meu sincero agradecimento a todos que de alguma forma, fizeram parte desta etapa tão importante da minha vida. Cada palavra, cada gesto de carinho e cada sorriso de incentivo, foram essenciais para que eu chegasse até aqui. Vocês moram em meu coração e levarei cada um de vocês comigo em minha jornada.

THAIS LOPES DE ARAÚJO

"Não cheguei até aqui por minhas próprias forças, eu cheguei até aqui porque a boa mão do Senhor está sobre mim."

Neemias 2:18

Chegar até aqui é uma conquista inexplicável para mim. Durante a graduação, pensei inúmeras vezes que não conseguiria, mas algo dentro de mim sempre me fazia lembrar da minha versão do passado que sonhava em ser o que sou hoje! Hoje, eu gostaria de poder voltar no tempo e dizer: nós conseguimos!

Agradeço primeiramente a Deus. É Ele quem me dá graça e força para levantar dia após dia e contemplar o dom da vida. Tenho plena certeza que sem a permissão dele nada disso seria possível.

Agradeço à minha mãe Maria das Graças. Mãe, eu sempre quis tornar não só meu sonho mais o seu em realidade, obrigado mãe por sempre me colocar em suas orações e pedir proteção de Deus na minha vida, que saia todos os dias em busca desse diploma.

Agradeço também ao meu pai, Antônio Araújo, que mesmo com o pouco estudo que tem, nunca deixou de me apoiar em meu sonho de me formar em uma universidade pública, essa conquista também é sua!

Agradeço, em especial, ao meu parceiro de vida, Danilo, meu amor esse diploma é nosso! Sua presença constante e apoio incondicional me motivaram nos momentos mais difíceis. Durante todos esses anos, seu amor e incentivo foram fundamentais para que eu pudesse seguir em frente rumo a essa realização. Obrigada porque antes de pensar em você, você pensou em mim e no meu sonho, agradeço por ser quem você é. Você me faz feliz e eu te amo muito.

Aos meus amigos da graduação, guardarei com carinho todas as memórias que vivemos juntos nessa jornada. Lucas, Gabriele, Gustavo, Ronald, Edila, José Paulo, Maria Eduarda, Ellen Rosy, Christian e Sara, esses anos não teriam sido os mesmos sem a amizade de vocês, agradeço por partilhar tantos momentos bons com vocês, obrigado por fazerem o peso do processo se tornar mais leve!

Falando em amizade, meu agradecimento especial vai para Ellen e Edila! Ellen Minha dupla da faculdade, que seria de mim sem sua presença em tantos momentos? Dividir essa rotina com você tornava tudo mais leve e divertido. Amo sua amizade! Edila nossos almoços de 4 anos ficarão guardados em minha memória, obrigada por sempre me ajudar quando

precisei e sempre que precisava de uma amiga pra desabafar, você estava ali, afinal somos nós duas que temos família e filhos, uma sempre compreendendo a outra, obrigada minha amiga, você foi essencial nesse processo!

A todos os professores que contribuíram para o meu crescimento, em especial à professora Lilian Sales que também é minha orientadora, minhas palavras de agradecimento são poucas diante de tudo o que ela fez por mim nesse processo. Sua orientação foi essencial para a realização deste trabalho. Agradeço por sua paciência, por seu olhar atento e por sua sabedoria. Cada conselho, cada correção, cada incentivo contribuíram para que eu fosse capaz de alcançar este resultado, com sua ajuda, não só aprendi muito sobre o tema em questão, mas também cresci como pessoa e profissional. Farei o possível para honrar tudo o que aprendi com a senhora e, certamente, a sua dedicação será uma das grandes fontes de inspiração ao longo da minha carreira.

Encerrando esta etapa, levo comigo não apenas um diploma, mas uma bagagem repleta de aprendizados, memórias e pessoas que marcaram meu caminho. A jornada foi intensa, cheia de desafios, mas cada passo valeu a pena. Sigo em frente com o coração em paz, convicta de que escolhi a profissão que faz meus olhos brilharem. A todos que fizeram parte dessa história, meu mais sincero e eterno obrigado.

“Ensinar é um exercício de imortalidade. De alguma forma continuamos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver o mundo pela magia da nossa palavra. O professor assim, não morre jamais”.

(Rubem Alves)

"Seja você quem for, seja qual for a posição social que você tenha na vida, a mais alta ou a mais baixa, tenha sempre como meta muita força, muita determinação e sempre faça tudo com muito amor e com muita fé em Deus, que um dia você chega lá."

(Ayrton Senna)

RESUMO

Este trabalho discute a importância da Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental, enfatizando a ludicidade e a prazerosidade como elementos centrais do processo pedagógico. Fundamentado em autores como Huizinga (2000), Kishimoto (2011), Freire (2011), Bracht (1997), Gallahue (2013), Caillois (2017) e Vygotsky (1994), os estudos evidenciam que jogos e brincadeiras não apenas favorecem o desenvolvimento motor, cognitivo, social e afetivo, mas também ampliam a motivação, a cooperação e o engajamento dos alunos. As observações que fundamentaram esse trabalho, foram de cunho qualitativo, realizadas durante o Estágio Supervisionado, registradas em diário de campo e entrevistas e questionários aplicados a professores e estudantes. Os resultados apontaram que práticas lúdicas contribuem para maior participação e para a construção de vínculos positivos com a atividade física, enquanto atividades excessivamente competitivas podem gerar ansiedade e exclusão. Conclui-se que a Educação Física, quando concebida como espaço de experiências lúdicas, possibilita aprendizagens significativas, promove inclusão e fortalece hábitos de vida ativos e saudáveis, constituindo-se como prática essencial para o desenvolvimento integral da criança.

Palavras-chave: educação física; anos iniciais; ludicidade.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	9
3 METODOLOGIA.....	10
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	11
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11
REFERÊNCIAS.....	13

INTRODUÇÃO

Este resumo expandido foi apresentado, originalmente, no II Simpósio Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão e VII Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão – UFPA Campus Castanhal, ISBN: 978-65-272-1139-6. Apresenta reflexões acerca da importância das aulas de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com ênfase em sua compreensão como momentos de ludicidade e prazerosidade. As aulas, muitas vezes associadas apenas à prática esportiva, possuem papel essencial no desenvolvimento global da criança, indo além da execução de movimentos e habilidades motoras específicas. Nos primeiros anos da escolaridade, a experiência do aluno está diretamente vinculada à diversão, ao prazer e à socialização. Quando as aulas são pensadas a partir da ludicidade, a motivação e o engajamento aumentam, gerando aprendizagens significativas.

Huizinga (2000), ressalta que a essência do jogo está justamente na alegria e no divertimento que ele provoca, sendo essa a base de sua força de fascinação, por isso organizar metodologicamente aulas com ênfase no lúdico e no brincar, facilita os processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças nas séries iniciais do ensino fundamental .

As Bases Nacionais Comuns Curriculares - BNCC (BRASIL, 2017) para o ensino fundamental reforça essa perspectiva ao destacar que a Educação Física deve promover, nos anos iniciais, vivências relacionadas a jogos, brincadeiras, danças e práticas corporais, assegurando o desenvolvimento integral – motor, cognitivo, social e afetivo.

Nessa mesma direção, Kishimoto (2011) aponta que o brincar, quando impregnado de prazer, constitui um recurso fundamental de aprendizagem, pois desperta na criança a motivação para conhecer o mundo.

Além disso, a concepção de ludicidade se articula com a pedagogia freireana. Freire (2011) considera que ensinar deve ser uma prática carregada de alegria e esperança, pois é justamente no caráter prazeroso da educação que se instauram diálogos transformadores.

Nessa perspectiva, este trabalho busca problematizar como as aulas de Educação Física, compreendidas sob o viés da ludicidade, podem contribuir para a formação de crianças mais ativas, criativas e socialmente integradas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Diversos autores como: Huizinga (2000), Kishimoto (2011), Freire (2011), Bracht (1997), Gallahue (2013), Caillois (2017) e Vygotsky (1994) apontam para a relevância da Educação Física como espaço de formação integral. Além disso, a BNCC (2017) reforça que, nos anos iniciais, as aulas devem explorar experiências lúdicas que favoreçam tanto o prazer de se movimentar quanto a construção de valores como cooperação, respeito e solidariedade.

Bracht (1997) destaca que, quando vivida de forma prazerosa, a Educação Física escolar proporciona experiências sociais que fortalecem vínculos e ampliam o sentimento de pertencimento. Dessa forma, jogos e brincadeiras, quando integrados de forma planejada, tornam-se mediadores de aprendizagens e fortalecem o vínculo afetivo das crianças com a prática corporal.

Gallahue (2013) acrescenta que atividades prazerosas são centrais no processo de desenvolvimento motor, já que favorecem avanços significativos nas habilidades infantis.

Do ponto de vista cultural, Caillois (2017) explica que o jogo se caracteriza pela gratuidade e pelo divertimento, instaurando um espaço de liberdade em que regra e prazer se equilibram. Isso reforça seu papel como prática lúdica que, ao mesmo tempo, diverte e educa.

Na mesma direção, Vygotsky (1994) defende que o brinquedo é elemento central no desenvolvimento infantil, pois amplia a imaginação, estimula a criação de significados e possibilita que a criança vivencie situações que ultrapassam sua realidade imediata, contribuindo para seu crescimento social e cognitivo.

METODOLOGIA

O presente trabalho se caracteriza como um relato de experiência, fundamentado em observação participante durante o Estágio Supervisionado I, portanto situado numa bordagem qualitativa.

Como afirmam Minayo (2004) e Lüdke e André (2012), a pesquisa qualitativa busca compreender significados, percepções e contextos, valorizando a subjetividade dos sujeitos.

A coleta de dados ocorreu em escolas públicas municipais, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, durante o estágio supervisionado, como referido anteriormente. Foram realizadas observações sistemáticas e entrevistas com professores, além da aplicação de questionários a alunos. As perguntas direcionadas às crianças envolveram questões como: “Você gosta das aulas de Educação Física?”, “Quais atividades mais te divertem?”, “Você prefere jogos ou esportes?”. Já com os professores, buscou-se compreender suas percepções por meio de perguntas como: “Como você avalia a participação dos alunos?”, “Quais metodologias utiliza para incentivar a ludicidade?”, “Você percebe resistência dos alunos diante de atividades competitivas?”.

A análise dos dados seguiu a perspectiva interpretativa, identificando: preferência dos alunos por jogos e brincadeiras; associação positiva da Educação Física com sentimentos de alegria; e a percepção dos professores sobre os desafios em equilibrar competição e ludicidade em suas aulas.

Este trabalho é fruto da problematização científica surgida no contexto do estágio supervisionado. Apesar de não se constituir em uma pesquisa acadêmica formal, o campo possibilitou levantar reflexões que transformaram a simples observação em objeto de investigação, abrindo portas para discutir questões do ambiente escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As análises evidenciaram que os alunos demonstram maior engajamento e motivação quando as aulas de Educação Física são conduzidas de forma lúdica. Jogos e brincadeiras despertam sentimentos de prazer e acolhimento, favorecendo a interação entre pares e o fortalecimento das habilidades sociais.

Nos anos iniciais, foi possível identificar que essa vivência prazerosa contribui para que as crianças criem boas memórias associadas à atividade física, aumentando a probabilidade de que, na vida adulta, mantenham hábitos ativos e saudáveis. Essa associação positiva com a ludicidade pode aparecer como um fator preventivo contra o sedentarismo.

Outro aspecto relevante foi a percepção de que atividades estritamente competitivas, quando não mediadas adequadamente, geravam ansiedade em alguns alunos. Já as práticas baseadas em cooperação estimularam maior participação e inclusão. Isso reforça o papel do professor como mediador, devendo equilibrar competição saudável e ludicidade, conforme orienta a BNCC (2017).

Assim, conclui-se que a ludicidade é uma estratégia metodológica potente para o ensino de Educação Física nos anos iniciais, sendo capaz de integrar dimensões cognitivas, motoras, afetivas e sociais do desenvolvimento infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As aulas de Educação Física nos anos iniciais, quando concebidas como espaços de ludicidade e prazerosidade, cumprem papel essencial no desenvolvimento integral da criança. Essa perspectiva amplia a participação, fortalece vínculos sociais, promove saúde e bem-estar emocional.

A experiência mostrou que a vivência lúdica nas práticas corporais possibilita que os alunos associem a atividade física a sentimentos positivos, o que pode favorecer sua adesão no futuro a práticas de atividades físicas. Para isso, é necessário que professores assumam um papel ativo na criação de ambientes de aprendizagem significativos, nos quais jogos e brincadeiras sejam valorizados como recursos pedagógicos.

Este trabalho, fruto da observação no estágio supervisionado, demonstra que a pesquisa qualitativa, ainda que em caráter inicial, pode abrir caminhos para problematizar a prática docente e contribuir para a construção de uma Educação Física escolar mais humana, inclusiva e significativa.

REFERÊNCIAS

- BRACHT, V. **Educação Física e aprendizagem social**. 2.ed. Porto Alegre: Magister, 1997.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.
- DIAS, Ellen Rosy Pinto et al.. **ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA VISTA COMO LAZER NOS ANOS INICIAIS...** In: Anais do II Simpósio Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão e VII Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPEX/UFGA. Anais...Castanhal(PA) UFGA, 2024
- FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. 1.ed. São Paulo: Scipione, 2011.
- GALLAHEU, D. L; OZMUN, J. C; GOODWAY, J.D. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 7.ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2013.
- HUIZINGA, J. **Homo Ludens**. 4.ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2000.
- CAILLOIS, R. **Os jogos e os homens: a máscara e a vertigem**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2017.
- KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 14.ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: E.P.U, 2012.
- MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.
- VYGOTISKY, L. S. **Formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.